

Estados: Sarney tira Abreu da negociação

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney indicou ontem o Ministro Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil, para negociar a dívida dos Estados e dos Municípios com a Comissão de Orçamento do Congresso Nacional. A medida afasta o Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, da tarefa que é de sua exclusiva competência.

Segundo o Presidente da Comissão, Deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), a decisão resultou da queixa do Líder do PMDB na Câmara, Deputado Ibsen Pinheiro (RS), na reunião que teve hoje com Sarney, sobre a falta de flexibilidade política dos Ministros da área econômica.

No Congresso Nacional, Deputados e Senadores discutiram a situação do Ministro do Planejamento, considerada difícil dentro do Governo. Cid Carvalho disse que Sarney indicou Costa Couto para as negociações por considerá-lo mais próximo do Palácio do Planalto.

— O Ministro Costa Couto é muito mais representativo da Presidência do que Abreu — assinalou.

Costa Couto foi chamado à Brasília para iniciar as negociações ainda ontem. O Ministro estava em Belo Horizonte para o enterro de seu ex-sogro.

Na Comissão de Orçamento surgiram no final da tarde boatos da eminente demissão do Ministro João Batista de Abreu. Mas fonte do Ministério do Planejamento garantiu, no início da noite, que o Ministro não estava demissionário. Segundo a mesma fonte, Abreu teria considerado normal a entrada de Costa Couto nas negociações.

Sarney, na reunião com Ibsen, apresentou um argumento constitucional para garantir uma dilatação no prazo de apresentação do relatório do Senador Almir Gabriel (PMDB-PA). Ameaçou retirar a Mensagem do Orçamento caso não evoluíssem as negociações entre o Governo e a Comissão. O Presidente



Foto de Luiz Antônio

Cid Carvalho: 'Congresso se queixou da falta de flexibilidade política'

lembrou ao Líder do PMDB que o artigo 166 da Constituição permite ao Executivo retirar a mensagem caso o processo de votação da matéria ainda não tenha sido iniciado.

— Não sei se a atitude foi uma ameaça do Presidente. O fato é que ele disse ao Ibsen que, sem entendimento, seria forçado retirar a mensagem para não ser surpreendido com uma votação que o constrangesse — afirmou Cid Carvalho.

Formalmente o Governo teria solicitado à Comissão Mista de Orçamento um prazo de 24 horas para retomar as negociações na busca de uma solução consensual para o problema da dívida dos Estados. O pedi-

do teria sido feito por Sarney ao Líder do PMDB.

Sarney teria argumentado que o Governo não poderia ficar fora das negociações sob pena de sofrer mais um desgaste político.

“Uma decisão desta importância não pode ser tomada unilateralmente”, teria afirmado Sarney, segundo o relato de Ibsen.

Em termos práticos o encontro entre Sarney e Ibsen resultou no adiamento para hoje da entrega do relatório do Senador Almir Gabriel (PMDB-PA) à Comissão.

O trabalho abrange a proposta de rolagem da dívida defendida pelos governadores e rejeitada pela área econômica do Governo.